

**Autores:** Leylane Porto Bittencourt, Cristina Spina Braga, Diana Aragão Santiago, Denise Carvalho Buffoni, Simone Carreiro Brasil, Antonio Henrique Bonilha, Carla Maria Castro dos Santos

**Filiação Institucional:** Gerentes de Risco Sanitário Hospitalar e membros da Comissão Especial de Avaliação Técnica de Produtos Médico Hospitalares e Laboratoriais do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva, da Cidade do Rio de Janeiro, Município do Rio de Janeiro.

**Endereço eletrônico:** ceat@inca.gov.br

## INTRODUÇÃO

O processo de pré-qualificação de produtos médico-hospitalares teve início no INCA no ano de 2008, com a instituição da Comissão Especial de Avaliação Técnica de Produtos Médico-Hospitalares e Laboratoriais (CEAT). Essa pré-qualificação compreende um processo que inclui a obtenção de uma série de informações sobre o produto e a realização de avaliações: legal, técnica e funcional antes da compra. É constituída por uma equipe multiprofissional ligada a Coordenação de Assistência e a Coordenação Geral de Administração da instituição. A integração destas áreas é crucial para que se alcancem os resultados esperados de prevenção de notificações de desvio de qualidade/queixas técnica relacionados a produtos de saúde.

## OBJETIVO

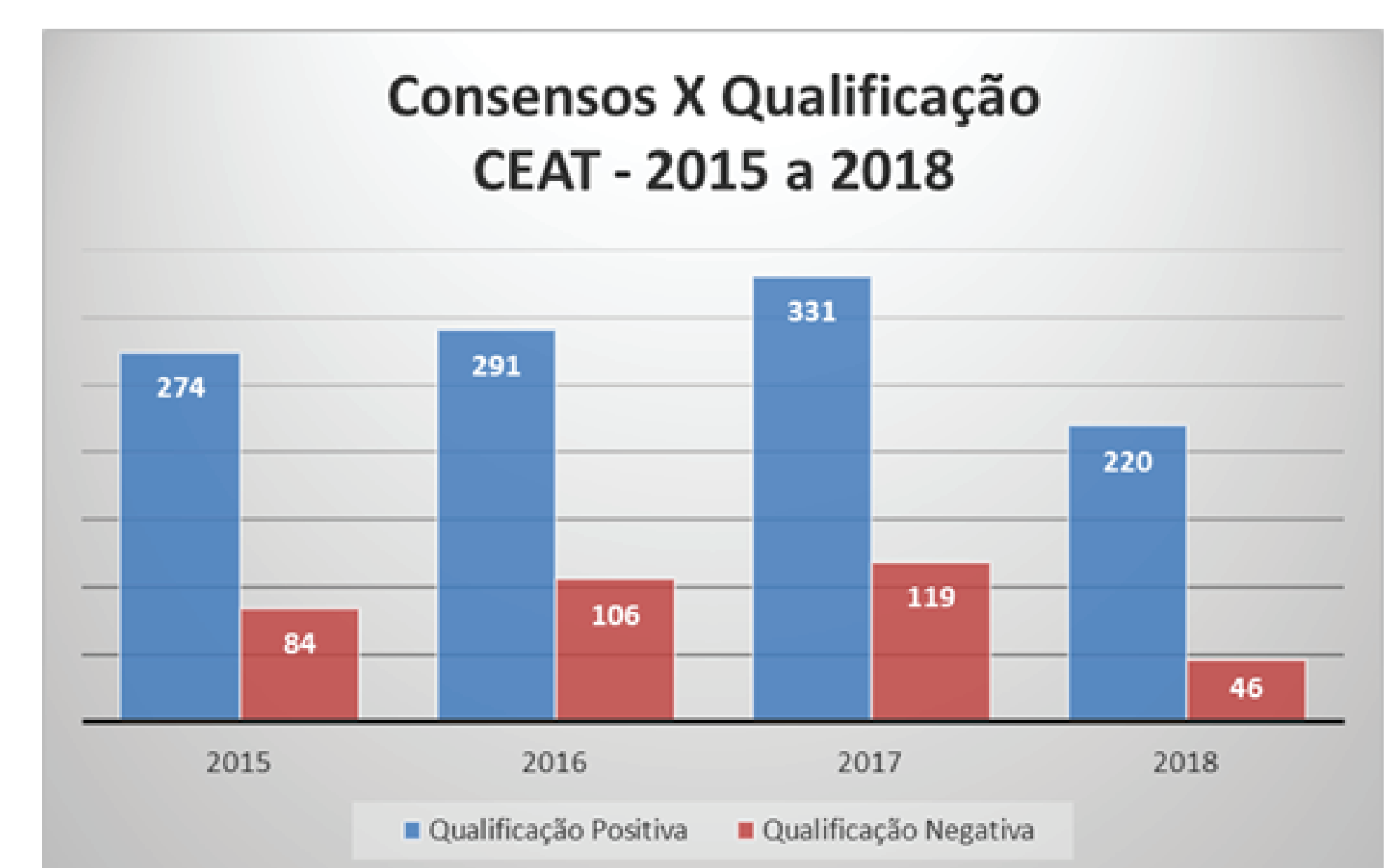
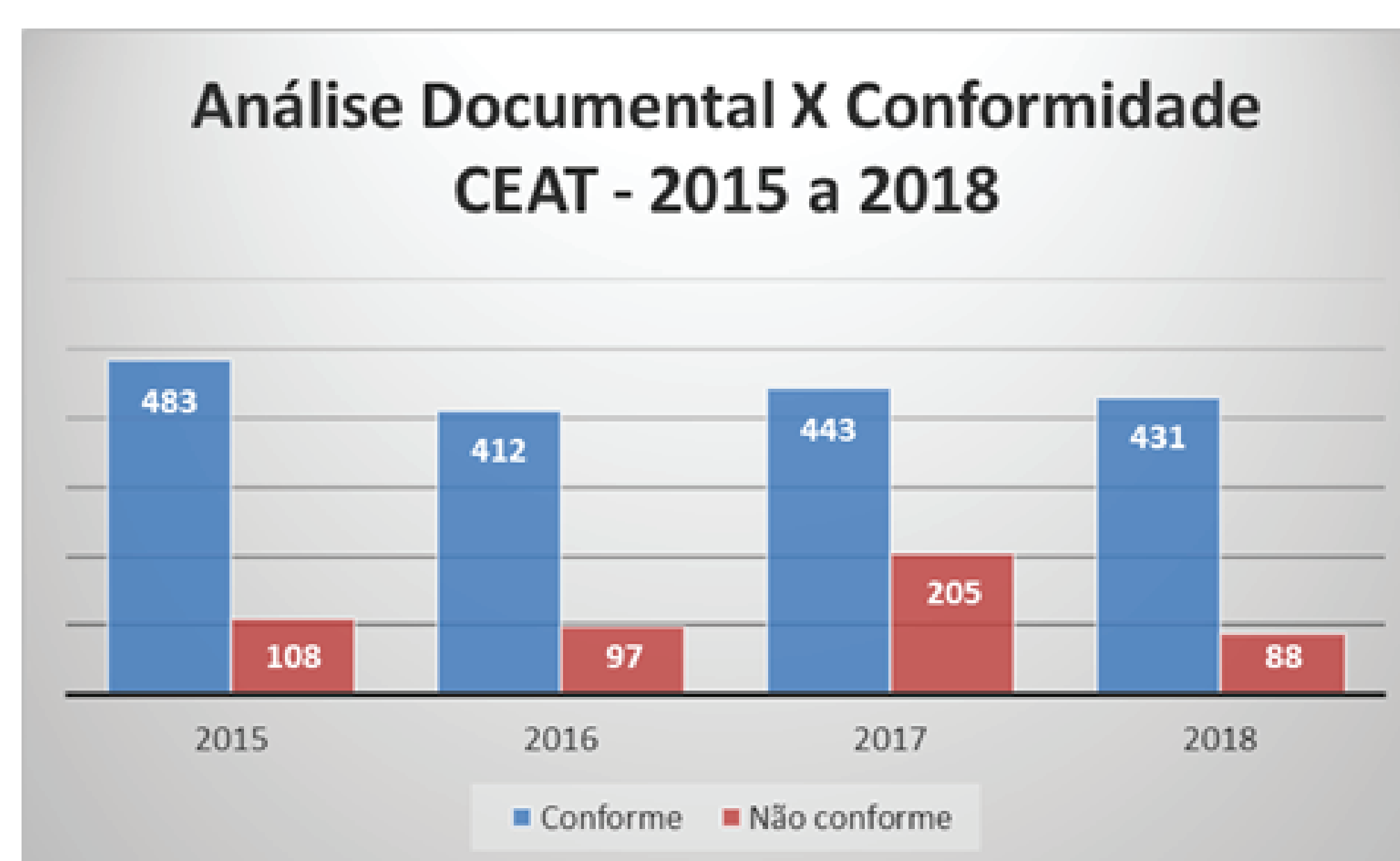
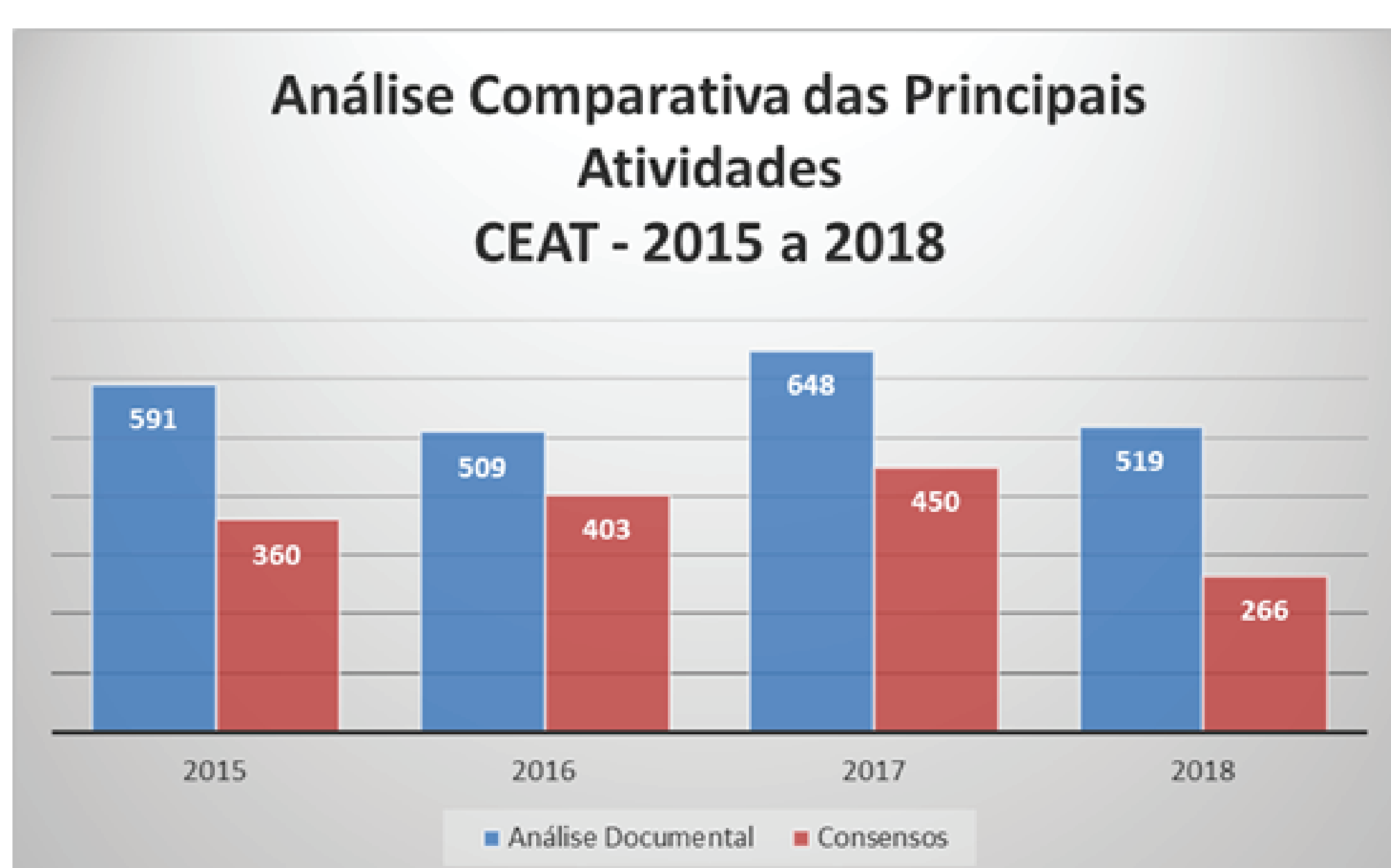
Demonstrar resultados das atividades realizadas pela equipe da CEAT no quadriênio de 2015-2018.

## MÉTODO

Descrição dos resultados das atividades da CEAT no período de 2015 a 2018, utilizando como fonte dos dados os relatórios gerenciais do período.

## RESULTADO

Baseado nos relatórios anuais da CEAT foi possível perceber que na Análise Documental os produtos se encontravam em sua grande maioria em conformidade e foram enviados para testes, demonstrando-se que durante os anos as empresas estão se adequando às exigências do INCA. E em relação aos Consensos mais marcas foram pré-qualificadas positivamente no decorrer dos anos. Além disso, ao longo dos anos a CEAT vêm realizando mais análises documentais, do que consensos, que são efetivamente a inclusão de novas marcas no catálogo INCA.



## CONCLUSÃO

Percebe-se que as atividades da CEAT estão culminando para que mais produtos sejam pré-qualificados no INCA, e com isso, aumente o número de marcas para os processos licitatórios. Assim, a CEAT cumpriu com o seu objetivo propiciando maior qualidade dos materiais adquiridos pela instituição, além de uma melhor proteção aos profissionais e pacientes, contribuindo assim para uma assistência à saúde de qualidade pautada na segurança e eficácia. Com isto, esta comissão atua também na prevenção em tecnovigilância, isto é, queixas técnicas e eventos adversos relacionados a materiais médico hospitalares e laboratoriais. Visto que cabe a todos os estabelecimentos assistenciais proteger e promover a saúde dos pacientes e de seus profissionais, por meio da vigilância de seus produtos e processos, administrativos e/ou assistenciais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GONÇALVES FILHO, Fábio Vilas et al. Estratégias para melhoria da qualidade dos materiais hospitalares licitados em pregão eletrônico. *Enfermagem Brasil*, v. 17, n. 4, 2018.
- HAYASHI, Elza Leiko Otubo et al. Fichas de Avaliações de Materiais: Bases para uma Metodologia de Avaliação Funcional de Artigos Médico-Hospitalares. *International Journal of Health Management Review*, v. 1, n. 1, p. 13-31, 2015.
- MORAES, Camila Ganef Ribeiro; DE DECCO, Karina Yasmin Ferreira Silva; FLEXA, Raquel Gonçalves Coimbra. Pré-qualificação de fornecedores e padronização de marcas na Saúde Pública Brasileira. *Revista Eletronica Gestão & Saúde*, v. 8, n. 2, p. 302-317, 2017
- ABREU, Fabiana de Oliveira Soares Mehl et al. Aplicação da pré-qualificação de artigos médico-hospitalares como estratégia para o cuidado de enfermagem: evidências da articulação do assistir e gerenciar. 2014.